

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE ADOLESCENTES

Autor(res)

Dartagnan Pinto Guedes

Otavio Augusto Garbin De Souza

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

Objetivo: Analisar diferenças quanto ao sexo e à idade em componentes de qualidade de vida relacionada à saúde em amostra de adolescentes escolares da cidade de Paranavaí, Paraná. **Métodos:** O questionário KIDSCREEN-52 foi aplicado em 244 adolescentes escolares com idade entre 13 e 18 anos (51% de moças) em amostra selecionada aleatoriamente em três escolas do ensino médio. Mediante recursos da ANCOVA foram identificadas diferenças entre sexo e idade em cada componente de CVRS. **Resultados:** Os achados apontaram diferenças significativas em componentes específicos de CVRS. Os rapazes atribuíram pontuações significativamente mais elevadas que as moças nos componentes associados à Saúde/Atividade Física ($F=47,275$; $p<.001$), aos Sentimentos ($F=4,403$; $p=.019$), ao Estado emocional ($F=8,511$; $p<.001$), à Autopercepção ($F=5,547$; $p=.001$), à Autonomia/tempo livre ($F=9,723$; $p<.001$) e à Família/ambiente familiar ($F=5,316$; $p=.008$). Pontuações médias atribuídas aos componentes equivalentes à Saúde/atividade física ($F=11,418$; $p<.001$), aos Sentimentos ($F=10,943$; $p<.001$), à Autopercepção ($F=3,354$; $p=.038$), à Autonomia/tempo livre ($F=11,625$; $p<.001$), à Família/ambiente familiar ($F=6,337$; $p<.001$), ao Ambiente escolar ($F=13,092$; $p<.001$) e ao Aspecto financeiro ($F=4,103$; $p=.022$) demonstraram tendências significativas de redução com o avanço da idade, enquanto no componente Provocação/Bullying os escores médios encontrados aumentaram significativamente com a idade ($F=20,347$; $p<.001$). **Conclusão:** As evidências encontradas sugerem que as intervenções em prevenção e promoção da saúde devam ser concebidas para alcançar grupos-alvos específicos e contemplar ações de acordo com o sexo e a idade dos adolescentes.